

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

1º SEMESTRE DE 2020

08/07/2020

PARTE 1 | CONJUNTURA ECONÔMICA

APRESENTAÇÃO

O principal objetivo deste relatório é disponibilizar para a sociedade dados atualizados da atividade econômica e recolhimento de ICMS no Estado do Paraná, contribuindo para a quantificação dos impactos causados pela pandemia.

Isso é possível a partir da base de Notas Fiscais Eletrônicas da Receita Estadual do Paraná. Estes documentos são autorizados em tempo real pelo fisco, e suas informações ficam armazenadas em uma base analítica de alto desempenho, que possibilita pesquisas praticamente instantâneas em centenas de milhões de registros.

Nos últimos meses, foram produzidos relatórios semanais com informações sobre as vendas de diversos setores econômicos e produtos.

Com o fechamento do primeiro semestre de 2020, nesta edição, excepcionalmente, apresenta-se uma comparação de cada mês com o mesmo mês de 2019, para que os efeitos da pandemia possam ser conhecidos de uma perspectiva mais ampla.

Na próxima versão, o formato anterior será retomado, e será possível observar alguns efeitos econômicos das últimas medidas de restrição adotadas.

PIB | PROJEÇÕES | TRIMESTRAL

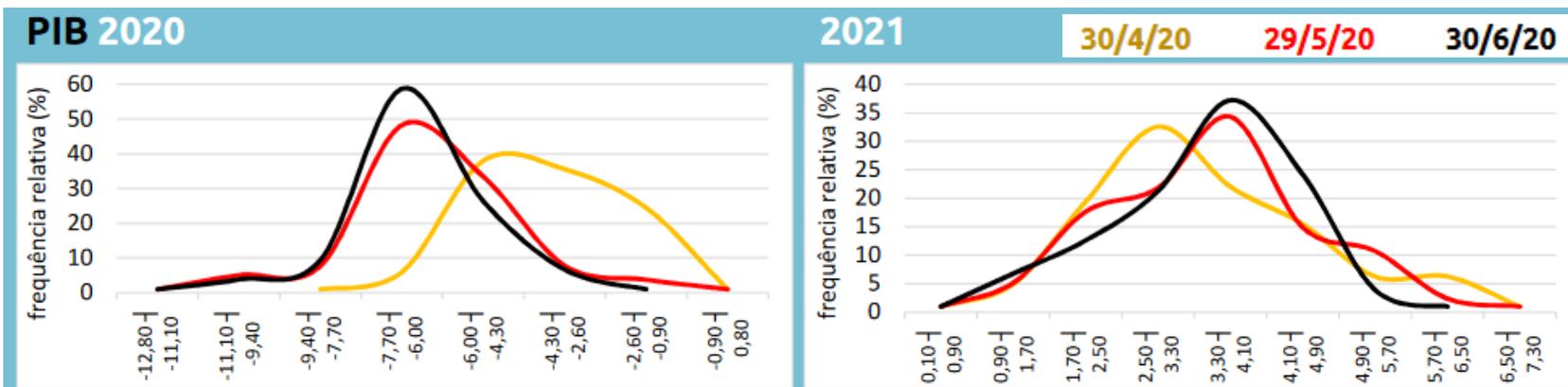
Variação percentual contra igual período do ano anterior

data da projeção	2020 T1	2020 T2	2020 T3	2020 T4	2020	2021 T1	2021 T2	2021 T3	2021
03/02/2020	2,1%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%	2,5%	não disp.	não disp.	2,5%
03/07/2020	-0,3%	-12,9%	-7,6%	-4,8%	-6,5%	-2,1%	9,0%	4,1%	3,5%
variação	-2,4%	-15,2%	-10,0%	-7,3%	-8,8%	-4,6%			1,0%

A tabela acima mostra as projeções para o PIB em dois momentos: antes da pandemia e atual

A última linha compara a diferença entre elas, mostrando o quanto a economia deve ser afetada com a crise.

A queda no PIB de 6,5% em 2020 não será compensada com a alta esperada de 3,5% para 2021.



Os dois gráficos ao lado mostram a distribuição de frequências na projeção para o PIB.

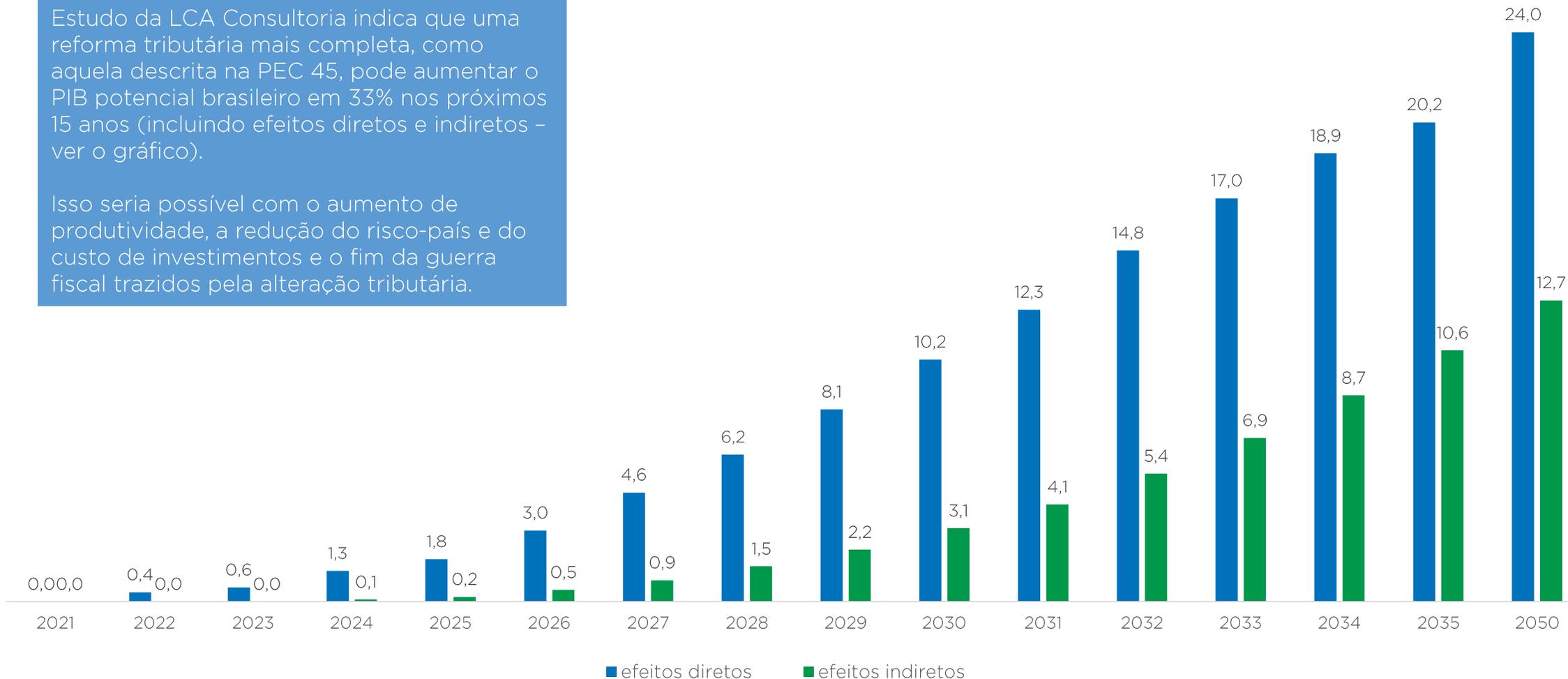
Embora a mediana das previsões seja uma queda de 6,5%, há uma grande incerteza entre as estimativas dos agentes que compõem a pesquisa.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Impacto da reforma tributária (PEC 45) no aumento do PIB potencial (%)

Estudo da LCA Consultoria indica que uma reforma tributária mais completa, como aquela descrita na PEC 45, pode aumentar o PIB potencial brasileiro em 33% nos próximos 15 anos (incluindo efeitos diretos e indiretos – ver o gráfico).

Isso seria possível com o aumento de produtividade, a redução do risco-país e do custo de investimentos e o fim da guerra fiscal trazidos pela alteração tributária.





INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

1º SEMESTRE DE 2020

08/07/2020

PARTE 2 | EMPRESAS EM ATIVIDADE

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL

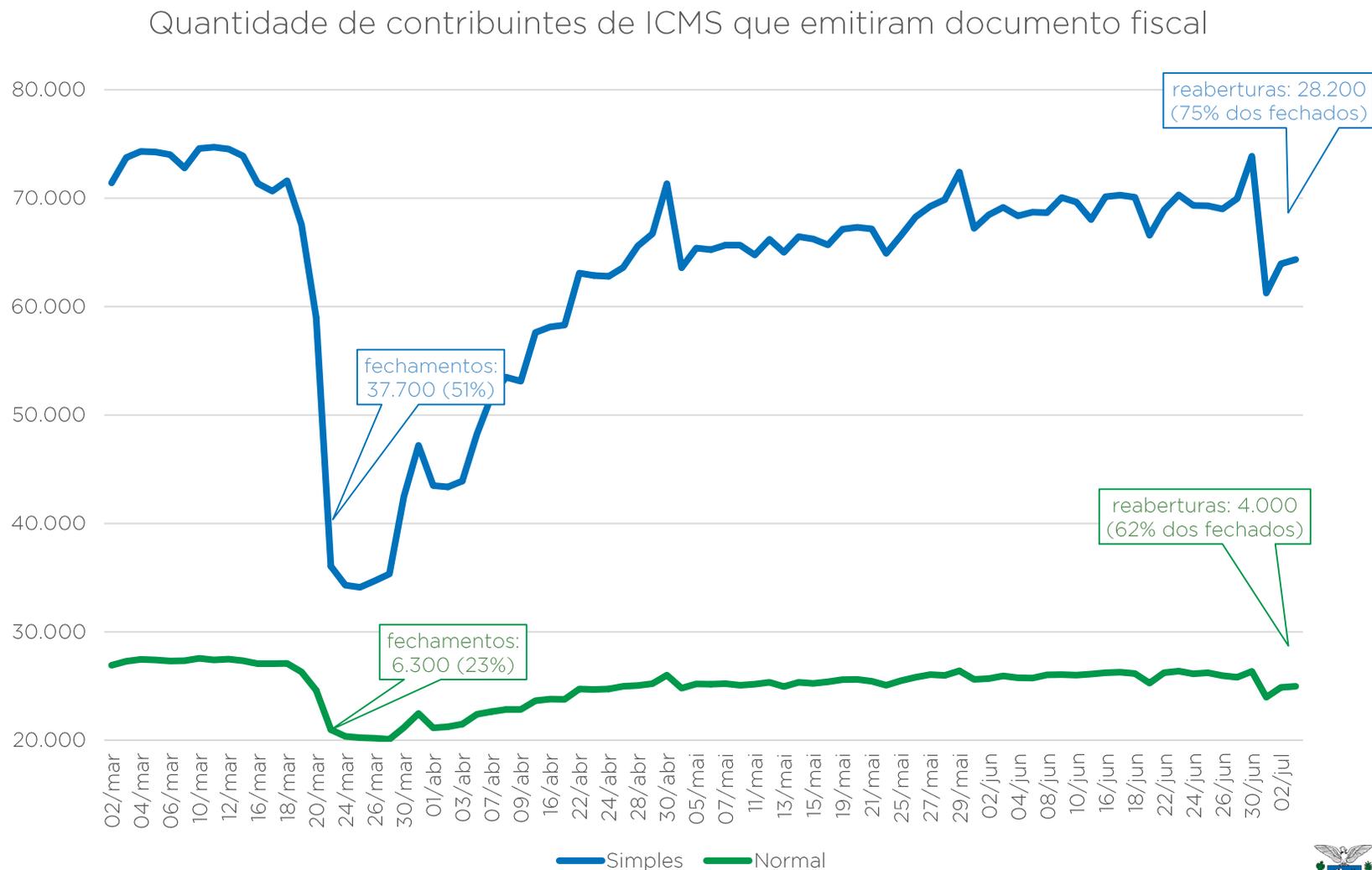


IPARDES



EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando
- Não necessariamente há relação com o faturamento
- Com base neste indicador, ainda estão fechados **9.500** estabelecimentos do Simples Nacional e **2.400** no Regime Normal
- Na última semana, devido às novas medidas de restrição, deixaram de funcionar **6.400** estabelecimentos do Simples Nacional e **1.500** do Regime Normal



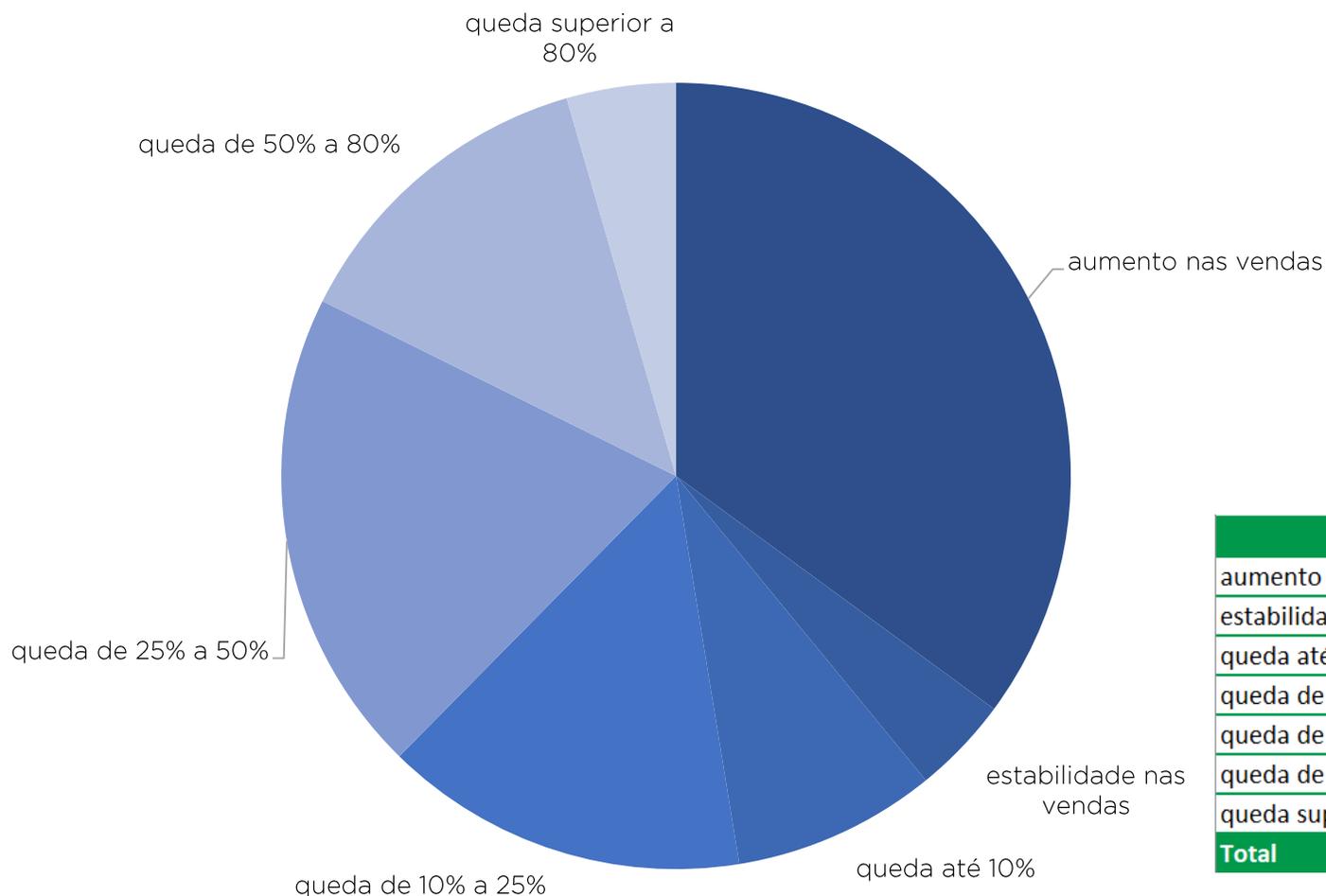
EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS;
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de **09/03 a 13/03**;
- Na semana de **23/03 a 27/03**, em média **54%** das empresas estavam em atividade, marcando a semana com o maior número de empresas fechadas. A partir daí houve uma recuperação parcial.
- A partir de **01/07** (última coluna), com as novas medidas de isolamento social, observa-se uma redução no número de empresas em atividade em diversos municípios para níveis menores que os de junho e maio.

	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05	01/06 a 05/06	08/06 a 10/06	15/06 a 19/06	22/06 a 26/06	01/07 a 03/07
ESTADO DO PARANÁ	100	96	54	64	72	79	86	90	89	90	91	94	93	94	94	94	87
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88	89	90	90	89	75
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91	90	92	91	93	91
MARINGA	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	91	92	92	95	94	94	93
CASCADEL	100	95	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96	94	94	94	95	84
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94	93	94	94	95	92
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	82	87	87	88	89	94	93	94	94	94	82
FOZ DO IGUACU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86	84	84	88	86	68
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	88	92	90	92	93	94	95	96	97	96	89
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	94	97	96	95	94	97	95	97	96	82	93
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	90	92	90	92	94	95	95	96	94
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	92	92	93	94	96	95	95	87
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	97	97	96	99	99	97	94
APUCARANA	100	97	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92	92	95	95	96	92
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	94	93	96	97	100	98	100	100	100	100
ARAUCARIA	100	97	70	75	83	91	93	98	96	96	98	98	97	97	99	99	88
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96	96	95	97	98	96
FRANCISCO BELTRAO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98	97	97	98	98	96
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94	94	96	96	95	85
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95	94	96	94	93	89
CAMPO MOURAO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	92	95	93	95	94	94	91

VARIAÇÃO NAS VENDAS

Distribuição dos estabelecimentos paranaenses em função da variação das vendas de abril a junho (apenas contribuintes de ICMS que emitem NF-e e NFC-e)



- O gráfico mostra quantas empresas, em percentual, tiveram variação positiva ou negativa nas vendas, comparando o segundo trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019. Observa-se que 65% dos estabelecimentos paranaenses apresentaram queda no faturamento.
- A tabela abaixo mostra os mesmos dados, mas com separação por meses.
- Na próxima página as informações são detalhadas por setor econômico e porte das empresas.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
aumento nas vendas	48,3%	47,2%	38,9%	28,9%	37,1%	46,0%
estabilidade nas vendas	5,4%	5,0%	3,6%	2,9%	3,5%	3,6%
queda até 10%	10,1%	9,8%	7,2%	6,1%	7,3%	7,4%
queda de 10% a 25%	14,4%	14,7%	13,6%	11,8%	13,5%	12,2%
queda de 25% a 50%	13,5%	14,5%	21,5%	19,9%	18,9%	15,9%
queda de 50% a 80%	6,7%	7,1%	12,6%	18,5%	13,3%	11,1%
queda superior a 80%	1,6%	1,7%	2,6%	11,9%	6,4%	3,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

VARIAÇÃO NAS VENDAS | DETALHE

	aumento nas vendas	estabilidade nas vendas	queda até 10%	queda de 10% a 25%	queda de 25% a 50%	queda de 50% a 80%	queda superior a 80%	Total
Atacado								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	30%	4%	8%	16%	23%	15%	3%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	38%	4%	9%	15%	20%	12%	3%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	46%	4%	8%	14%	16%	9%	3%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	48%	5%	8%	14%	15%	8%	2%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	44%	7%	7%	16%	19%	5%	1%	100%
Industria								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	28%	3%	7%	14%	22%	20%	6%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	36%	3%	7%	13%	20%	16%	5%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	42%	4%	7%	15%	17%	11%	5%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	48%	4%	6%	13%	16%	10%	4%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	47%	2%	11%	11%	16%	8%	5%	100%
Restaurantes								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	12%	1%	4%	11%	22%	30%	19%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	11%	2%	3%	8%	19%	30%	27%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	14%	1%	4%	13%	23%	22%	24%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	14%	0%	7%	14%	14%	21%	29%	100%
Varejo								
1) faturamento mensal inferior a R\$ 30 mil	29%	4%	8%	16%	22%	16%	5%	100%
2) faturamento mensal de R\$ 30 mil a R\$ 300 mil	36%	4%	9%	15%	18%	13%	5%	100%
3) faturamento mensal de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão	36%	5%	9%	17%	23%	8%	2%	100%
4) faturamento mensal de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões	41%	6%	10%	14%	22%	5%	1%	100%
5) faturamento mensal superior a R\$ 10 milhões	43%	12%	19%	21%	3%	2%	0%	100%
Total	33%	4%	8%	15%	20%	14%	6%	100%

A tabela mostra a variação real do segundo trimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O setor de restaurantes foi o mais afetado, apresentando a maior proporção de estabelecimentos com queda superior a 50% nas vendas.

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

1º SEMESTRE DE 2020

08/07/2020

PARTE 3 | VOLUME DE VENDAS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES



VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA – POR SETOR

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	acumulado
Hipermercados e supermercados	1%	8%	7%	5%	13%	7%	7%
Farmácias	5%	9%	17%	-1%	-3%	2%	5%
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	0%	-3%	-16%	-17%	12%	38%	2%
Materiais de construção e ferragens	2%	1%	0%	-18%	-3%	11%	-1%
Informática e telefonia	-7%	-17%	-12%	-33%	-11%	24%	-10%
Cama/Mesa/Banho	28%	31%	-24%	-72%	-25%	-13%	-14%
Veículos novos	6%	1%	-29%	-55%	-26%	-16%	-20%
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	-1%	1%	-28%	-57%	-30%	-19%	-23%
Vestuário e acessórios	0%	1%	-42%	-69%	-40%	-36%	-32%
Restaurantes e lanchonetes	5%	9%	-36%	-67%	-55%	-51%	-33%
Calçados	5%	0%	-43%	-75%	-44%	-41%	-35%

Esta análise considera apenas as vendas de estabelecimentos paranaenses cuja atividade principal é comércio varejista. Desta forma, o destinatário é geralmente o consumidor final.

As variações são corrigidas pelo IPCA.

■ Hipermercados e supermercados ■ Farmácias ■ Restaurantes e lanchonetes

VENDAS TOTAIS | POR PRODUTO

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	acumulado
cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.	-10%	10%	47%	54%	48%	52%	34%
frutas, verduras, raízes, etc.	8%	-3%	-1%	2%	115%	23%	23%
produtos químicos	5%	9%	36%	26%	18%	14%	17%
carnes, peixes e frutos do mar	20%	19%	24%	8%	13%	16%	17%
laticínios, ovos, mel, etc.	1%	4%	11%	1%	7%	21%	7%
televisores	11%	2%	-17%	-23%	20%	27%	5%
cigarros e charutos	0%	-2%	2%	1%	4%	12%	3%
fibras, fios e tecidos	1%	3%	-6%	-11%	3%	24%	2%
máquinas, aparelhos, instrumentos, etc.	8%	9%	9%	-25%	-3%	17%	2%
bebidas alcoólicas	1%	7%	-9%	-10%	10%	14%	2%
pedras, cerâmicas, gesso, cal, cimento	-2%	5%	6%	-10%	1%	6%	1%
plásticos, borrachas, papel e celulose	2%	4%	6%	-11%	-5%	8%	1%
colchões	4%	6%	-16%	-43%	7%	36%	-1%
telefone celular	-5%	3%	-14%	-41%	11%	35%	-2%
produtos de limpeza	-8%	-2%	9%	-10%	-3%	1%	-2%
móveis	11%	5%	-11%	-39%	-5%	26%	-3%
tintas, vernizes, pigmentos e similares	2%	-4%	-2%	-24%	-8%	11%	-4%
linha branca	14%	-6%	-3%	-42%	-21%	32%	-5%
metalurgia	3%	1%	-4%	-30%	-15%	16%	-6%
bebidas não alcoólicas	-3%	2%	-5%	-19%	-9%	-6%	-6%
iluminação	13%	1%	3%	-29%	-18%	-3%	-7%
cosméticos, óleos e perfumes	4%	2%	-4%	-32%	-15%	0%	-8%
motocicletas	4%	6%	-6%	-41%	-39%	-20%	-16%
tratores	1%	-4%	8%	-54%	-32%	-21%	-18%
vestuário	0%	-2%	-35%	-58%	-33%	-22%	-27%
automóveis	22%	19%	-24%	-76%	-53%	-26%	-27%
caminhões e ônibus	-5%	-8%	-24%	-56%	-39%	-24%	-28%

Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

Nesta análise são consideradas as movimentações realizadas por empresas paranaenses, independentemente do destinatário da mercadoria.

Os dados incluem, além das operações para consumidor final, as vendas de mercadorias entre empresas ao longo da cadeia produtiva, bem como exportações.

As variações são corrigidas pelo IPCA.

A fonte dos dados é a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e e NFC-e).

SETOR DE COMBUSTÍVEIS

Varição em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Litros vendidos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	acumulado
Gasolina	5%	14%	-5%	-20%	-6%	-5%	-3%
Etanol	-5%	-5%	-25%	-42%	-38%	-37%	-25%
Diesel	0%	14%	11%	-8%	2%	-1%	3%

Preço médio	jan	fev	mar	abr	mai	jun	acumulado
Gasolina	3%	4%	-2%	-15%	-21%	-14%	-8%
Etanol	9%	12%	3%	-13%	-18%	-7%	-3%
Diesel	7%	1%	-7%	-15%	-23%	-16%	-9%

Valor de vendas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	acumulado
Gasolina	8%	18%	-6%	-32%	-26%	-19%	-10%
Etanol	3%	6%	-22%	-50%	-49%	-42%	-26%
Diesel	8%	12%	0%	-25%	-25%	-18%	-9%

A arrecadação de ICMS com a venda de combustíveis responde por aproximadamente 22% do total do imposto no Paraná.

Esta arrecadação é função tanto da quantidade de litros vendidos quanto do preço praticado.

No segundo trimestre de 2020 ambos apresentaram queda significativa, de forma que o ICMS destacado em documentos fiscais apresentou redução média de aproximadamente R\$ 40 milhões por semana.

Outro efeito importante de se observar é a queda no consumo do etanol, com possível substituição pela gasolina.

Nas tabelas, o preço médio e o valor das vendas estão corrigidos pelo IPCA.



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

1º SEMESTRE DE 2020

08/07/2020

PARTE 4 | ARRECADAÇÃO DE ICMS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ARRECADAÇÃO DE ICMS | ORIGINAL

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	total
2019	2.884,0	2.491,8	2.694,6	2.635,7	2.606,5	2.570,1	15.882,6
2020	2.983,5	2.605,5	2.524,4	2.200,0	1.830,0	2.240,6	14.384,0
variação	99,5	113,7	-170,1	-435,7	-776,5	-329,5	-1.498,6
(total)	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,8%	-12,8%	-9,4%

- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 433 milhões em abril, R\$ 853 milhões em maio e R\$ 336 milhões em junho.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro.
- Mesmo desconsiderando Simples Nacional, a queda teria sido de 15,3% em abril, 29,1% em maio e 11,6% em junho.
- Os valores estão sujeitos a retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

ARRECADAÇÃO DE ICMS | AJUSTADO

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	total
2019	2.899,2	2.542,7	2.541,7	2.688,2	2.573,5	2.637,4	15.882,6
2020	2.887,9	2.546,5	2.554,9	2.279,4	1.975,9	2.139,3	14.384,0
variação	-11,2	3,9	13,2	-408,8	-597,6	-498,1	-1.498,6
(total)	-0,4%	0,2%	0,5%	-15,2%	-23,2%	-18,9%	-9,4%

- Nesta página, os valores recolhidos por empresas do setor de **combustíveis foram redistribuídos de acordo com as vendas** do mês anterior.
- Desta forma, reduz-se a volatilidade na série histórica, que é causada por questões operacionais, como variação nas importações ou data de desembarço.
- Os totais do semestre não foram alterados.
- Com a suavização, observa-se maior uniformidade no comportamento do ICMS de abril a junho, e fica claro que **ainda não houve recuperação** para níveis anteriores à pandemia.

ARRECADAÇÃO DE ICMS | POR SETOR

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril		2020 em relação a 2019 maio		2020 em relação a 2019 junho	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores									
Combustíveis	21,9%	112,2	6,3%	-78,9	-14,3%	-382,5	-60,8%	-22,3	-4,1%
Energia	16,6%	-69,8	-5,2%	-21,6	-5,1%	0,8	0,2%	-41,4	-11,5%
Bebidas	7,5%	-38,9	-5,7%	-40,1	-20,7%	-53,4	-28,9%	-27,9	-14,7%
Automotivo	6,4%	3,8	0,7%	-58,4	-28,7%	-112,7	-56,7%	-73,6	-36,5%
Demais setores									
Agricultura e extração	0,3%	0,7	4,0%	0,6	10,7%	-0,8	-12,0%	0,6	9,7%
Indústria	13,2%	-19,0	-1,9%	-77,8	-21,0%	-75,2	-21,2%	-27,8	-7,8%
Comércio atacadista	19,4%	65,2	4,5%	-60,0	-12,0%	-78,2	-16,8%	-42,0	-8,7%
Comércio varejista	5,9%	48,8	10,2%	-51,0	-35,6%	-42,1	-29,9%	-27,6	-17,0%
Serviços e outros	8,8%	-60,0	-8,1%	-48,5	-19,9%	-32,6	-14,0%	-67,6	-25,7%
Total Geral	100,0%	43,1	0,5%	-435,7	-16,5%	-776,5	-29,8%	-329,5	-12,8%

LEI COMPLEMENTAR 173/2020

Distribuição dos valores proporcionais à taxa de incidência do COVID-19

De acordo com o Art 5º - I - a, a União entregará R\$ 7 bilhões aos Estados na forma de auxílio financeiro, distribuídos da seguinte forma:

- 60% (R\$ 4,2 bilhões) proporcionais à população
- 40% (R\$ 2,8 bilhões) em função da taxa de incidência do COVID-19 – **tabela ao lado**

O valor será dividido em quatro parcelas, a serem transferidas de junho a setembro.

A tabela mostra o valor da primeira parcela do valor proporcional à taxa de incidência (R\$ 2,8 bilhões). Os valores estão em azul e o número de casos confirmados de COVID-19 em verde. A taxa de incidência é obtida dividindo o número de casos confirmados pela população de cada Estado.

	Parcela 1 (junho) Art 5º - I - a Taxa de incidência	%	Casos confirmados de COVID-19	%
AP	89.173.329,81	12,7%	8.152	1,9%
AM	80.680.631,73	11,5%	36.146	8,2%
AC	58.745.787,35	8,4%	5.600	1,3%
RR	45.192.625,39	6,5%	2.959	0,7%
CE	38.318.905,70	5,5%	37.821	8,6%
MA	36.588.911,65	5,2%	27.979	6,4%
PA	36.237.362,06	5,2%	33.699	7,7%
PE	29.733.694,57	4,2%	30.713	7,0%
ES	28.096.213,57	4,0%	12.203	2,8%
PB	25.626.115,11	3,7%	11.132	2,5%
DF	25.468.842,93	3,6%	8.300	1,9%
SE	24.774.995,04	3,5%	6.156	1,4%
RJ	24.053.393,25	3,4%	44.886	10,2%
AL	22.332.650,50	3,2%	8.055	1,8%
RO	22.129.121,79	3,2%	4.252	1,0%
SP	19.316.725,04	2,8%	95.865	21,9%
TO	19.270.468,51	2,8%	3.277	0,7%
RN	14.848.344,68	2,1%	5.630	1,3%
PI	11.989.691,40	1,7%	4.243	1,0%
SC	10.333.707,79	1,5%	8.000	1,8%
BA	9.926.650,37	1,4%	15.963	3,6%
RS	6.697.944,89	1,0%	8.234	1,9%
MT	5.180.730,85	0,7%	1.951	0,4%
MS	4.200.092,51	0,6%	1.262	0,3%
GO	4.070.574,24	0,6%	3.090	0,7%
MG	3.793.035,09	0,5%	8.686	2,0%
PR	3.219.454,17	0,5%	3.984	0,9%
	700.000.000,00	100,0%	438.238	100,0%

LEI COMPLEMENTAR 173/2020

Distribuição dos R\$ 30 bilhões do Art 5º - II - a e economia com suspensão de dívida

De acordo com o Art 5º - II - a, a União entregará R\$ 30 bilhões aos Estados na forma de auxílio financeiro. Os critérios de distribuição são:

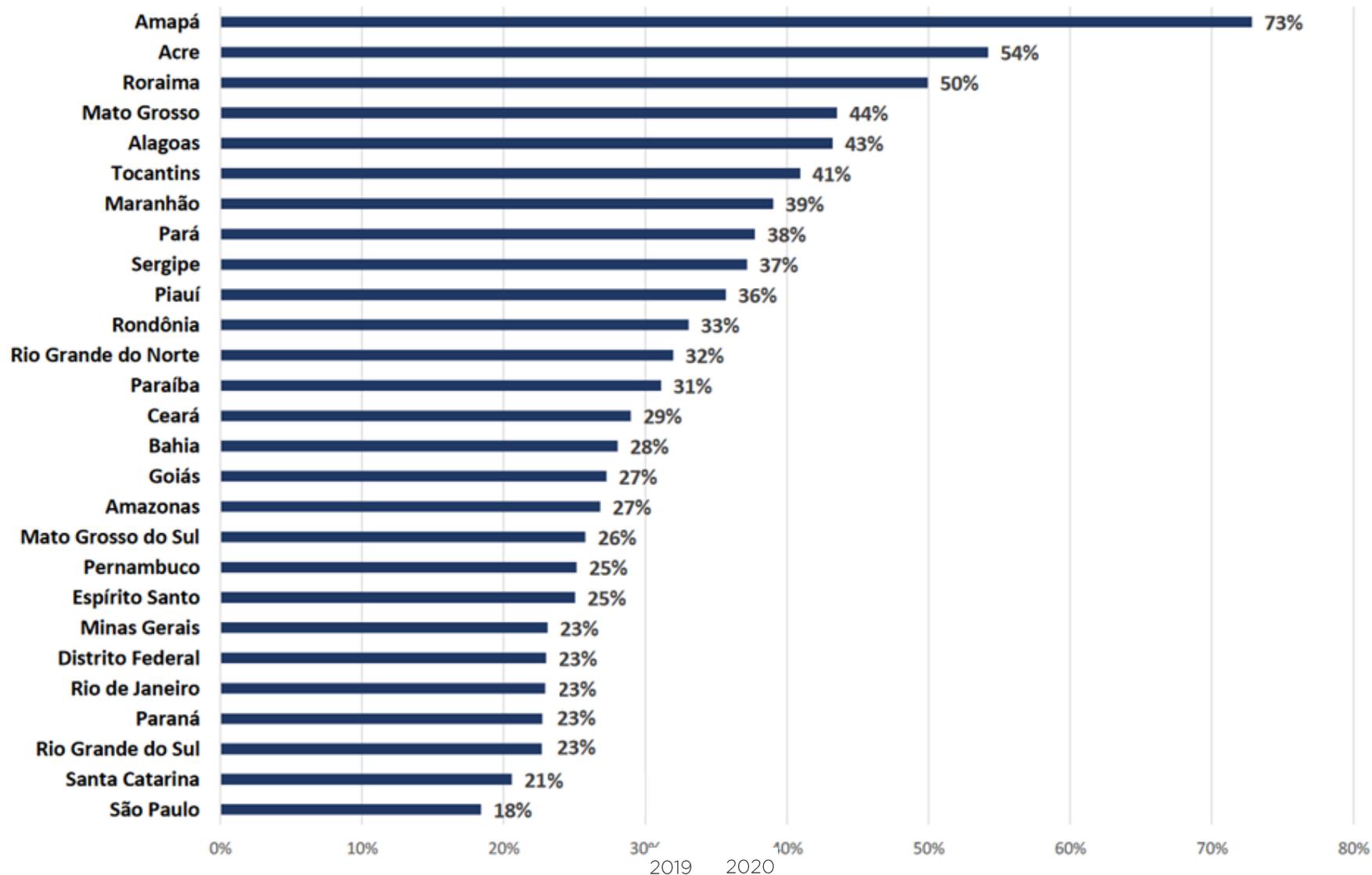
- 60% em função da participação no ICMS
- 20% proporcionais à população
- 10% proporcionais à participação no Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX)
- 10% proporcionais à participação no Fundo de Participação dos Estados (FPE)

As colunas de cor azul da tabela mostram a distribuição deste valor.

UF	participação na população em 2019	participação no ICMS em 2019	auxílio financeiro art. 5, II, a (R\$ milhões)	%	economia com suspensão de dívida* (R\$ milhões)	auxílio financeiro + economia com suspensão de dívida (R\$ milhões)	%
AC	0,42%	0,28%	198,4	0,66%	189,4	387,8	0,91%
AL	1,59%	0,83%	412,4	1,37%	127,3	539,6	1,27%
AP	0,40%	0,19%	160,6	0,54%	276,9	437,5	1,03%
AM	1,97%	1,97%	626,3	2,09%	138,6	764,9	1,80%
BA	7,08%	4,85%	1.668,5	5,56%	532,6	2.201,1	5,17%
CE	4,35%	2,58%	918,8	3,06%	732,1	1.650,9	3,88%
DF	1,43%	1,61%	466,6	1,56%	487,3	953,9	2,24%
ES	1,91%	2,25%	712,4	2,37%	433,5	1.145,8	2,69%
GO	3,34%	3,36%	1.142,6	3,81%	0,0	1.142,6	2,68%
MA	3,37%	1,55%	732,0	2,44%	165,4	897,4	2,11%
MT	1,66%	2,62%	1.346,0	4,49%	657,8	2.003,8	4,70%
MS	1,32%	1,97%	621,7	2,07%	103,5	725,2	1,70%
MG	10,07%	10,19%	2.994,4	9,98%	0,0	2.994,4	7,03%
PA	4,09%	2,40%	1.096,1	3,65%	246,8	1.342,8	3,15%
PB	1,91%	1,16%	448,1	1,49%	236,9	685,0	1,61%
PR	5,44%	6,18%	1.717,1	5,72%	211,0	1.928,1	4,53%
PE	4,55%	3,52%	1.077,6	3,59%	520,7	1.598,3	3,75%
PI	1,56%	0,88%	400,8	1,34%	221,7	622,5	1,46%
RJ	8,22%	7,26%	2.008,2	6,69%	0,0	2.008,2	4,71%
RN	1,67%	1,12%	442,3	1,47%	7,4	449,6	1,06%
RS	5,41%	7,01%	1.945,4	6,48%	183,2	2.128,6	5,00%
RO	0,85%	0,79%	335,2	1,12%	185,1	520,3	1,22%
RR	0,29%	0,22%	147,2	0,49%	241,1	388,3	0,91%
SC	3,41%	4,57%	1.151,1	3,84%	507,6	1.658,7	3,89%
SP	21,85%	29,39%	6.616,3	22,05%	4.987,3	11.603,6	27,24%
SE	1,09%	0,69%	313,5	1,05%	1.043,6	1.357,1	3,19%
TO	0,75%	0,56%	300,5	1,00%	160,2	460,7	1,08%
total	100,00%	100,00%	30.000,0	100,00%	12.596,7	42.596,7	100,00%

* dívida não suspensa por liminar, não considera dívidas dos municípios

QUEDA DO ICMS SUPORTADA PELA LC 173/2020



O auxílio financeiro de R\$ 30 bilhões (R\$ 1,7 bilhão para o Paraná) suportará queda de até 23% no ICMS do Paraná durante quatro meses, que é o período a ser coberto pela União

Perdas superiores a 23% durante quatro meses não seriam cobertas, no caso do Paraná.



CORONAVÍRUS

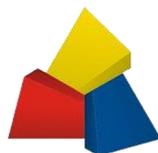
INFORMAÇÕES SEMANAIS

IMPACTOS DA COVID-19

1º SEMESTRE DE 2020

08/07/2020

PARTE 5 | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e
RELATÓRIO IPARDES - JULHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

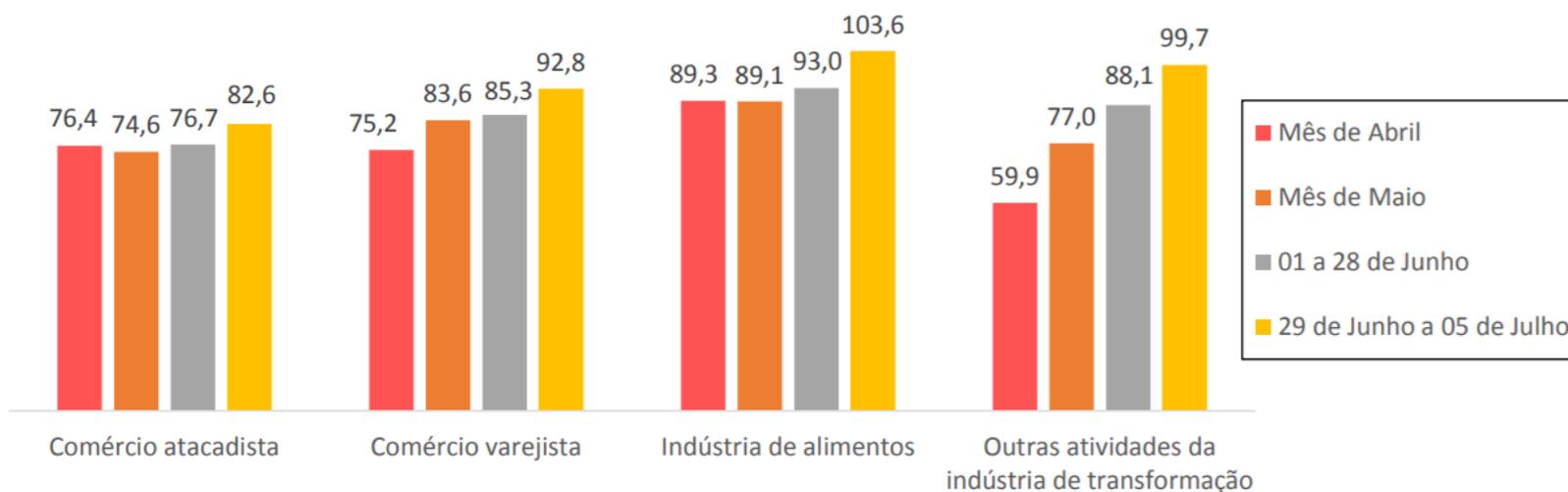
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

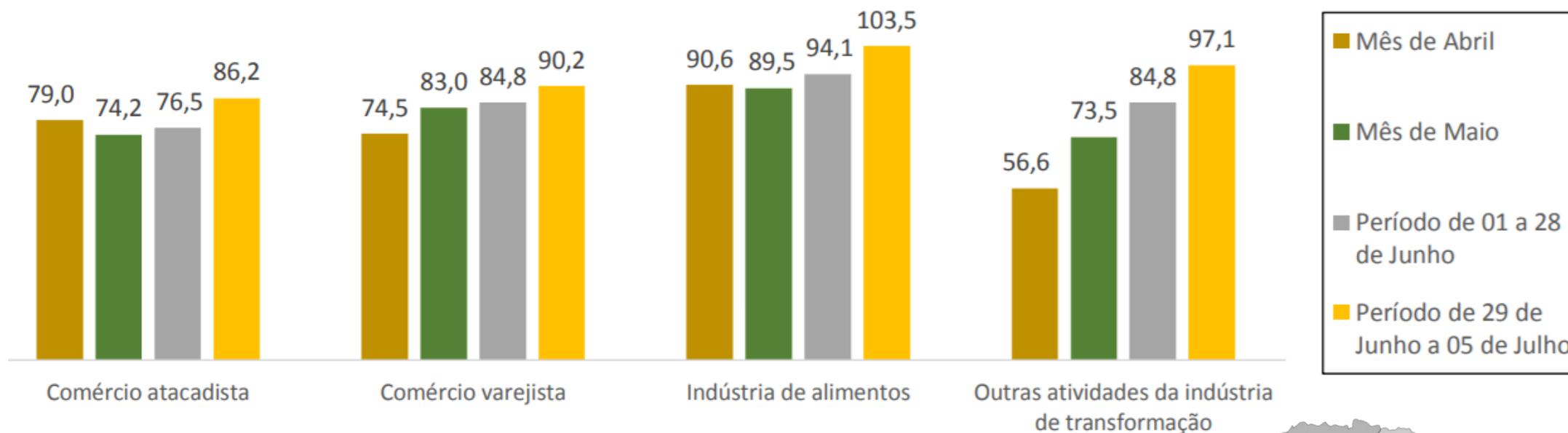
ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - ESTADO DO PARANÁ



A despeito das medidas mais rigorosas para o necessário controle da covid-19 em algumas regiões do Paraná, o valor médio diário da emissão de NF-e cresceu nos quatro setores analisados no Estado. Na semana de 29 de junho a 05 de julho, os comércios atacadista e varejista operaram em níveis equivalentes a 82,6% e 92,8%, respectivamente, dos patamares pré-pandemia, suplantando os resultados referentes ao período de 01 a 28 de junho. A indústria de alimentos do Paraná, inclusive, alcançou índice superior ao do período anterior à crise, enquanto as demais atividades manufatureiras praticamente igualaram o nível observado no intervalo de 01 a 20 de março de 2020.

EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO LESTE

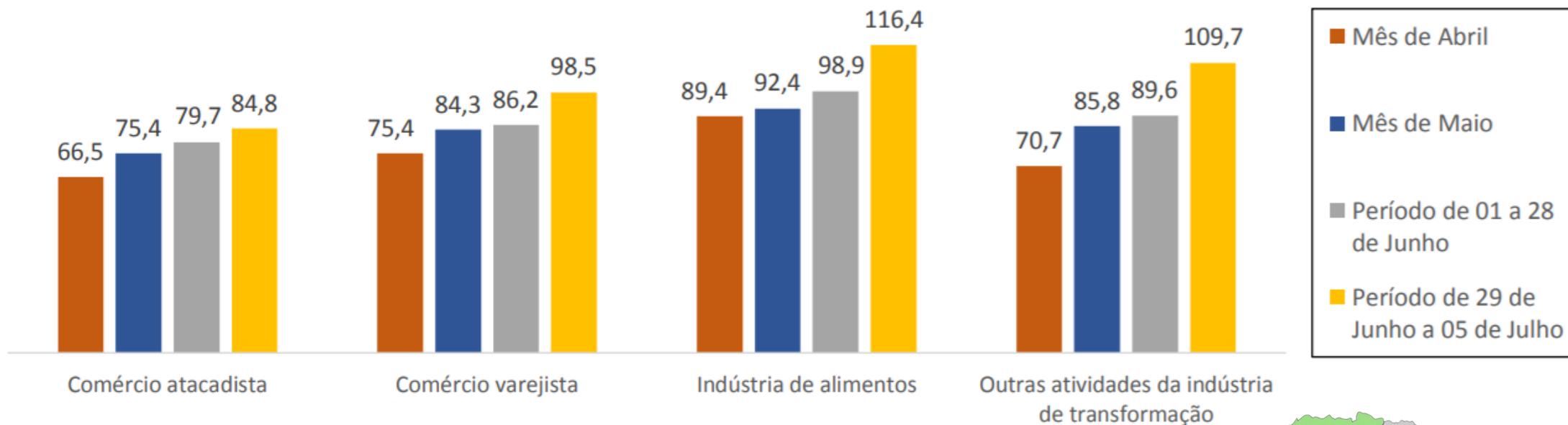


Assim como o Estado, a Macrorregião de Saúde **Leste**, que abriga, entre outros territórios, a Região Metropolitana de Curitiba (RMC), registrou alta em todos os setores avaliados. Sobressaiu o resultado da indústria de alimentos, que já opera acima do nível pré-pandemia.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NOROESTE

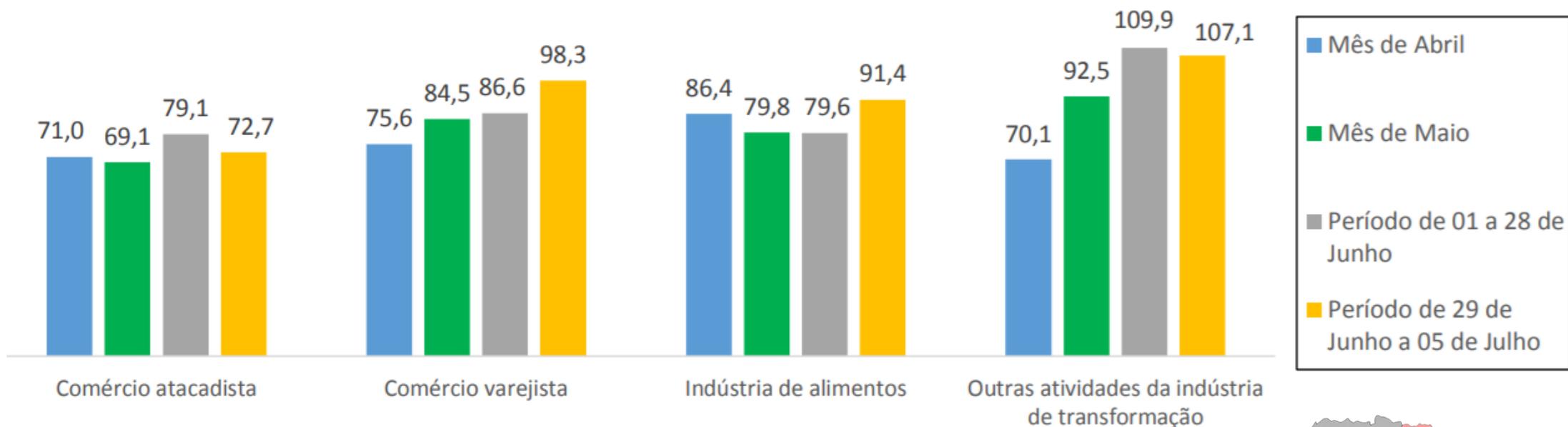


As atividades industriais da Macrorregião **Noroeste** atingiram, no período de 29 de junho a 05 de julho, patamares de operação superiores aos verificados antes da pandemia. O nível de atividade do comércio varejista já está muito próximo do resultado referente ao período de 01 a 20 de março, ao passo que o comércio atacadista vem operando em 84,8%



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO NORTE

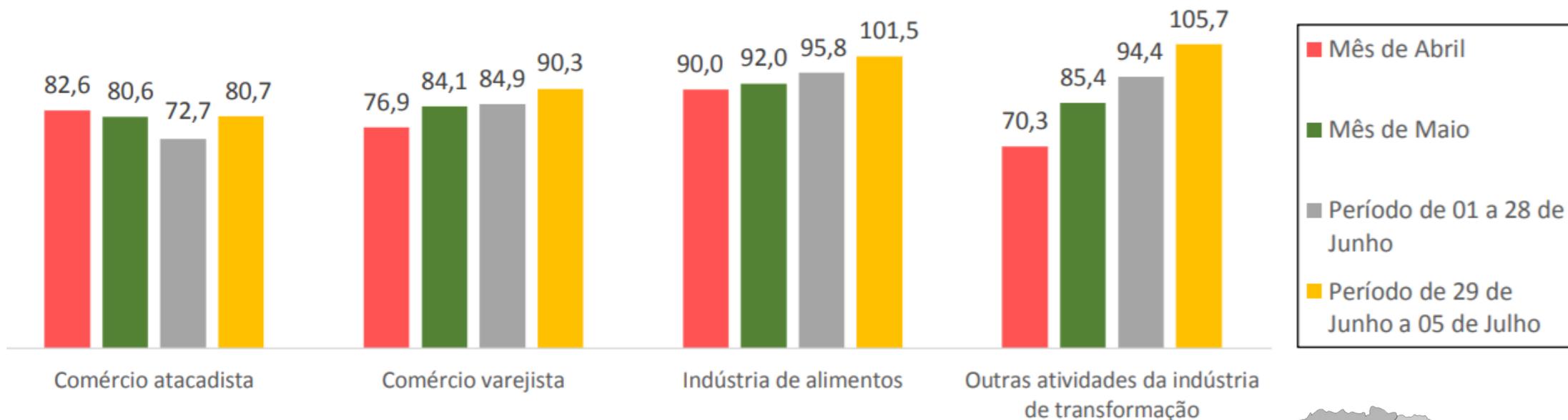


Diferentemente das demais macrorregiões, o **Norte** contabilizou, na comparação com os resultados do intervalo de 01 a 28 de junho, quedas no comércio atacadista e na indústria de transformação, excluído o segmento alimentício. Esse último setor, entretanto, vem operando em um nível que supera o patamar pré-pandemia. O comércio varejista e a indústria de alimentos avançaram significativamente na semana de 29 de junho a 05 de julho.



EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A JULHO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA (BASE: VALOR MÉDIO DIÁRIO DO PERÍODO DE 01 A 20 DE MARÇO = 100) - MACRORREGIÃO OESTE



Finalmente, na Macrorregião **Oeste**, polarizada por Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu, destaca-se a indústria de transformação, sem considerar a fabricação de alimentos, cujo crescimento na semana de 29 de junho a 05 de julho, em relação ao intervalo de 01 a 28 de junho, atingiu 11,3 pontos percentuais. Embora não tão proeminente, a evolução dos demais setores foi considerável.





CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

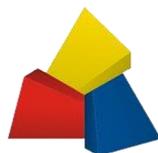
IMPACTOS DA COVID-19

1º SEMESTRE DE 2020

08/07/2020

PARTE 6 | RELEVÂNCIA DO AUXÍLIO EMERGENCIAL

RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

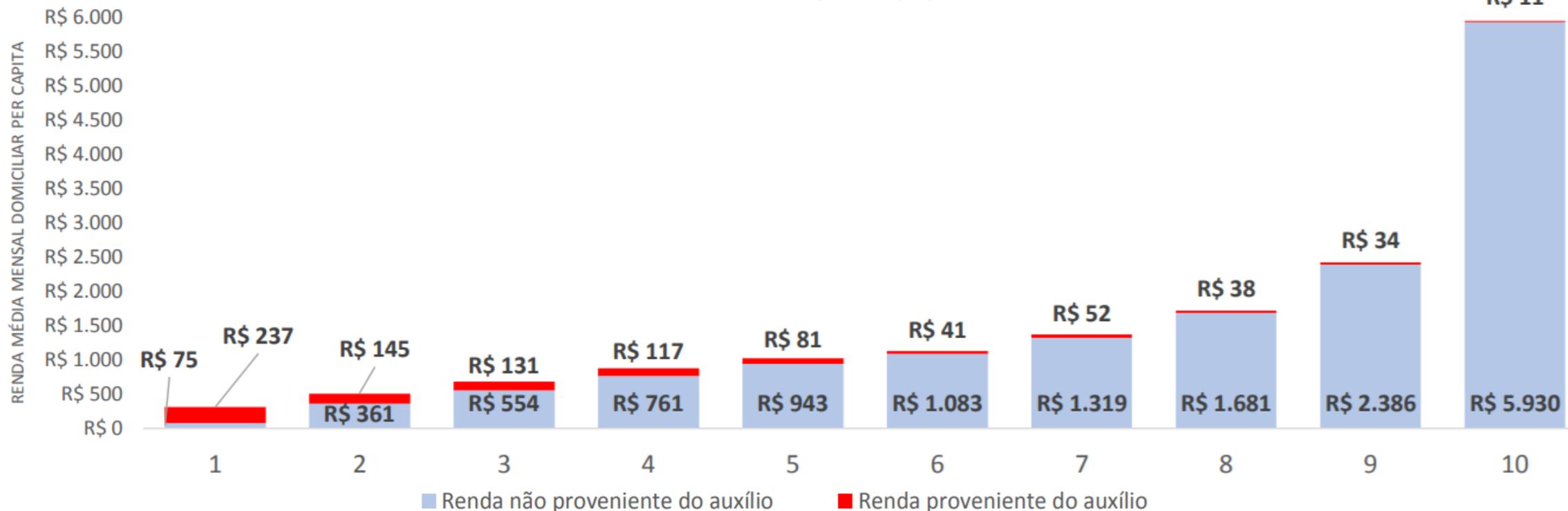
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

RENDA MÉDIA MENSAL | DOMICILIAR PER CAPITA

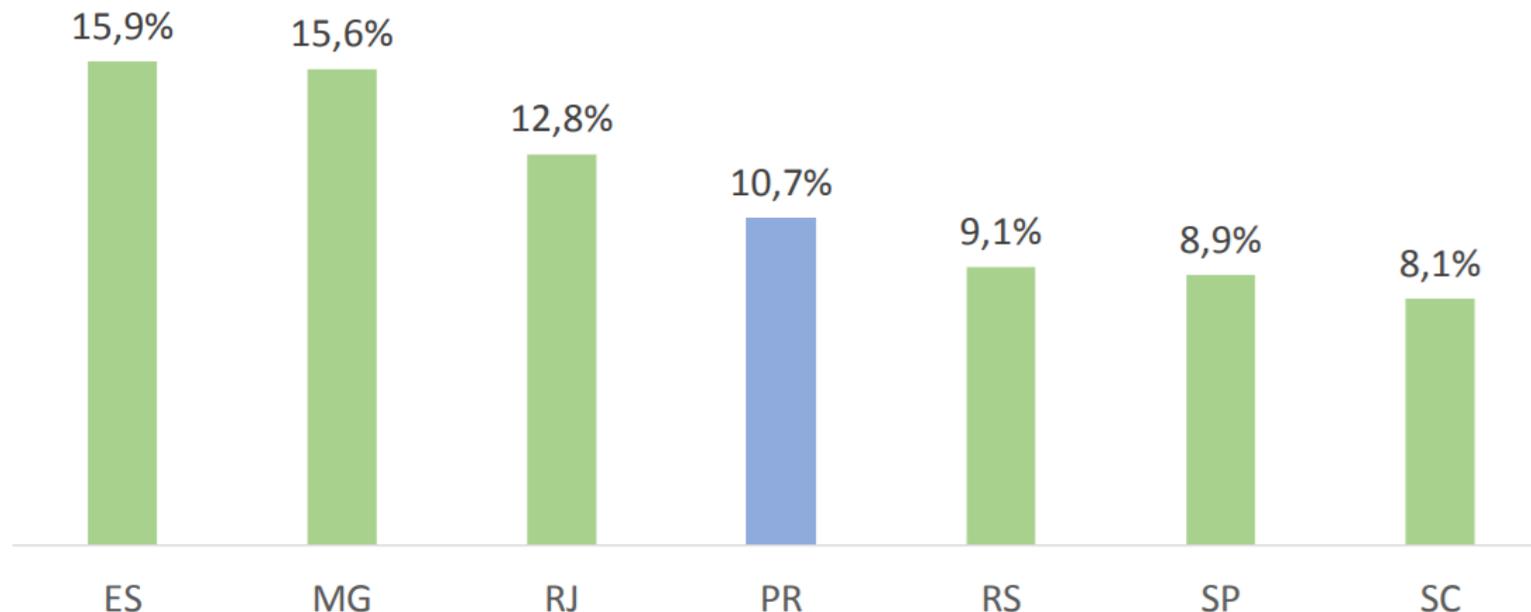
COMPOSIÇÃO DA RENDA MÉDIA MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA, SEGUNDO DECIS - ESTADO DO PARANÁ - MAIO DE 2020



O auxílio emergencial do Governo Federal responde por elevada parcela da renda da população paranaense mais pobre. Em média, a renda domiciliar per capita dos 10% mais pobres do Estado atinge R\$ 312 por mês, dos quais R\$ 237 (76%) correspondem aos rendimentos provenientes do auxílio. Entre os 10% mais ricos do Paraná, a renda média domiciliar per capita alcança R\$ 5.941 por mês.

AUXÍLIO EMERGENCIAL | SUL E SUDESTE

AUXÍLIO EMERGENCIAL (1a PARCELA) COMO PROPORÇÃO DA MASSA DE RENDIMENTOS DO TRABALHO - ESTADOS DO SUL E SUDESTE



A primeira parcela do auxílio emergencial injetou R\$ 1,66 bilhão no Paraná, equivalendo a 10,7% do total mensal dos rendimentos do trabalho (formal e informal) do Estado. Esse percentual é o maior entre os estados da Região Sul, sinalizando impacto social razoável quando ocorrer o encerramento dos benefícios.

Fonte: IPARDES, IBGE, PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO FEDERAL

NOTA: Massa dos rendimentos mensais nominais efetivamente recebidos de todos os trabalhos (pesquisa do primeiro trimestre de 2020).



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES SEMANAIS

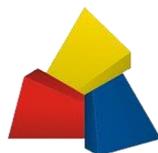
IMPACTOS DA COVID-19

1º SEMESTRE DE 2020

08/07/2020

PARTE 7 | EXPORTAÇÕES DO PARANÁ

RELATÓRIO IPARDES - JUNHO 2020



RECEITA
ESTADUAL

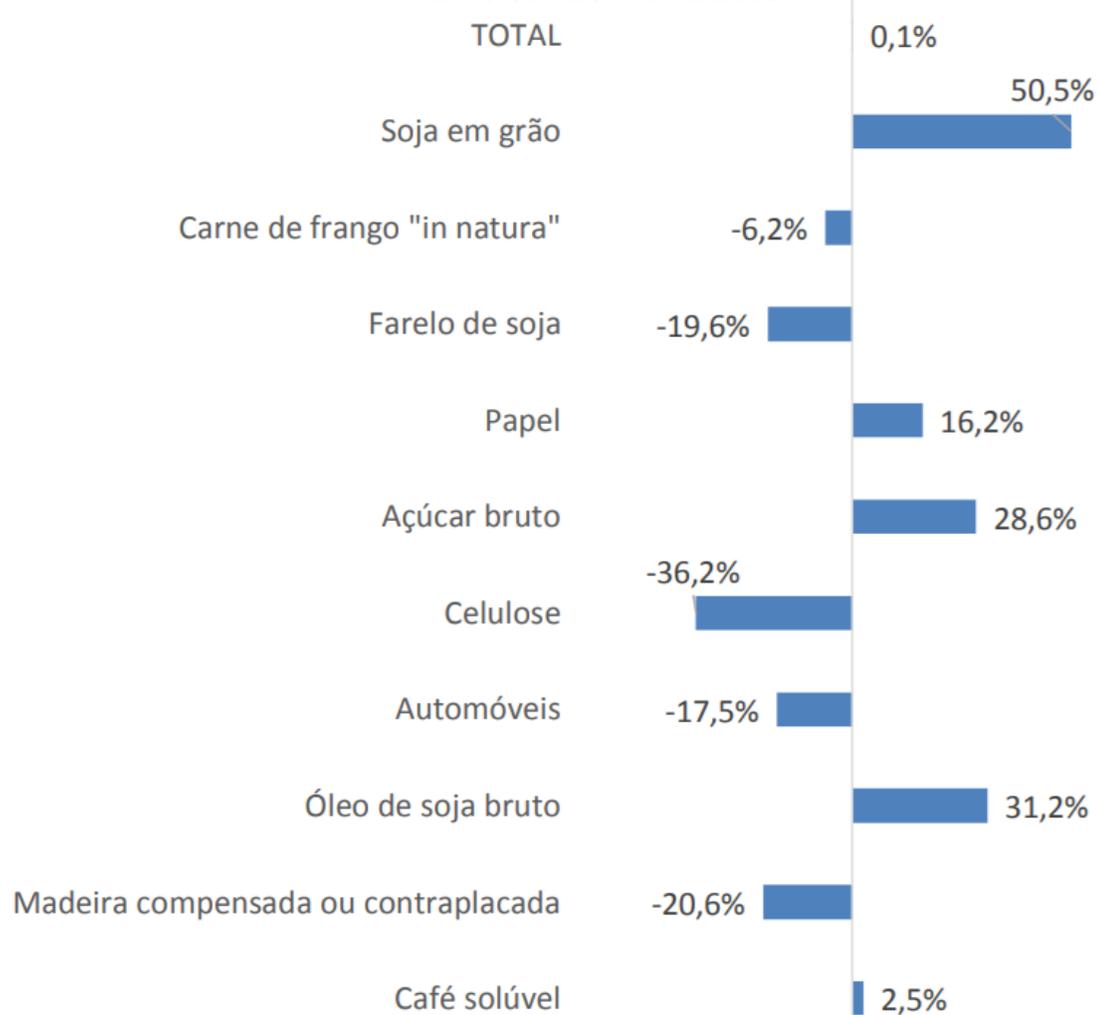
IPARDES



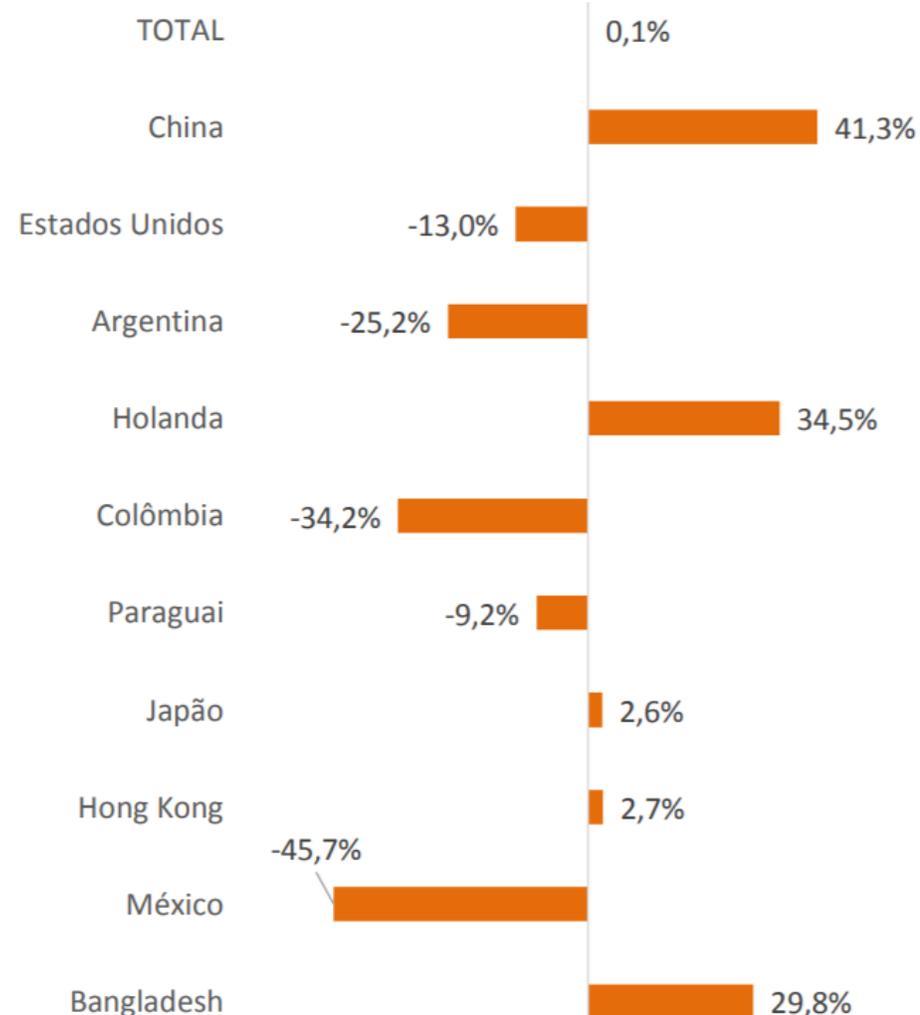
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES | PRIMEIRO SEMESTRE 2020

VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS - PARANÁ
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020



VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADOS DE DESTINO
PARANÁ - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020



Fonte: Ministério da Economia

Nota: Elaboração do IPARDES. Em comparação ao primeiro semestre de 2019. Variação das exportações em US\$ FOB.